

O Mundo do Trabalho Encontra o Mundo Académico: Cursos Universitários em Toda a Europa Passam por uma Reformulação Orientada para a Indústria

Malta, abril de 2026 — O panorama do ensino superior na Europa está a passar por uma transformação estrutural, à medida que as universidades integram cada vez mais a experiência do mundo real da indústria nos programas académicos. Impulsionada pelas novas prioridades políticas da UE e pelas exigências do mercado de trabalho, a formação em contexto de trabalho (FCT) está a ir além da educação profissional e a passar para o cerne dos currículos universitários.

Esta mudança está em sintonia com a recente estratégia [«Union of Skills»](#) liderada pela Comissão Europeia, que posiciona a colaboração entre a educação e a indústria como fundamental para a competitividade e resiliência da Europa. A iniciativa promove um alinhamento mais estreito entre os sistemas de ensino e as necessidades do mercado de trabalho, incluindo a expansão de percursos de aprendizagem aplicada e o desenvolvimento transfronteiriço de competências.

Dados recentes confirmam que a formação em contexto de trabalho já não é a exceção, está a tornar-se a norma. De acordo com o relatório [«Education and Training Monitor 2025»](#) publicado pela Comissão Europeia, 65,2 % dos alunos que concluíram o ensino e a formação profissionais (EFP) participam atualmente em atividades de formação em contexto de trabalho, ultrapassando a meta da UE para 2025. Os alunos com esta experiência apresentam taxas de empregabilidade significativamente melhores, reforçando o papel da formação em contexto de trabalho na melhoria da preparação para o mercado de trabalho.

Em toda a Europa, as universidades estão a integrar a formação em contexto de trabalho de múltiplas formas, desde programas de estágio totalmente integrados no curso superior e programas de dupla certificação, até módulos orientados pela indústria e trabalhos práticos em contexto real como parte de cursos tradicionais.

Países da Europa Central, como a Alemanha e a Áustria, estão na vanguarda da formação em contexto de trabalho, abrindo caminho com [programas de estudos conjuntos](#) bem estabelecidos, que integram plenamente os cursos universitários com emprego remunerado e estruturado.

No sul da Europa, países como Malta, Itália, Portugal e Espanha estão a acelerar rapidamente as reformas, integrando [modelos de aprendizagem duplos e colaboração com a indústria](#) nos sistemas de ensino profissional e superior.

Na Europa do Norte e Ocidental, como nos Países Baixos, na Noruega e na Irlanda, as universidades estão a apostar em modelos flexíveis: [projetos liderados pela indústria, programas de aprendizagem e módulos integrados no trabalho](#) no âmbito de cursos tradicionais, apoiados por quadros políticos e incentivos mais amplos da UE.

A nível político, estão a intensificar-se os esforços para alargar e coordenar a formação em contexto de trabalho nos Estados-Membros. Um [relatório do CEDEFOP de 2025](#) destaca a forma como os países estão a introduzir novos mecanismos de financiamento, quadros regulamentares e incentivos aos empregadores para reforçar a participação em programas de formação em contexto de trabalho. Ao mesmo tempo, as diferenças entre os sistemas nacionais continuam a ser significativas, apontando para a necessidade de uma coordenação e partilha de conhecimentos mais fortes em toda a Europa.

O [projeto WBL Champion](#) está a enfrentar este desafio de forma direta. Este projeto Erasmus+ é uma iniciativa financiada pela UE impulsionada por uma parceria diversificada de instituições de ensino superior (IES) e organizações privadas focadas em acelerar a adoção e a eficácia dos sistemas de formação em contexto de trabalho em toda a Europa. Através das suas últimas [conclusões de 2025](#), o projeto mapeia políticas nacionais, identifica melhores práticas e apoia a colaboração entre universidades, indústria e decisores políticos.

«A mudança no ensino superior europeu já está em curso; o conhecimento académico e a experiência profissional são cada vez mais tratados como partes de um mesmo percurso, e não como caminhos separados», afirmou Kristina Galea Borg, Diretora e Vice-reitora do [Knights College](#), uma organização parceira do WBL Champion. «As reformas a nível do sistema e os currículos integrados na indústria apontam claramente para uma coisa: o ensino superior precisa de ser fundamentalmente redesenhado em torno da forma como as pessoas realmente aprendem e trabalham. O WBL Champion existe para garantir que essa reformulação seja coordenada, escalável e fundamentada nas necessidades reais da indústria. O debate sobre se a formação em contexto de trabalho tem lugar no ensino superior está encerrado. O foco agora está no ritmo, na rapidez e eficácia com que pode ser implementada em toda a Europa.»

Para além de Malta, a perspetiva parece convergir nos estados insulares europeus. «O ensino superior em toda a Europa continua a abraçar a inovação e as parcerias com empresas e organizações sem fins lucrativos de todas as dimensões para garantir que os nossos diplomados estão preparados para uma dinâmica de trabalho em constante evolução», afirmou Glenn Mehta, Head of Global Business & Society na [Technological University Dublin](#), uma organização parceira do WBL Champion. «Esta abordagem sinérgica é incentivada e reforçada pela estratégia governamental de integrar a formação em contexto de trabalho em todos os programas de estudo, e por uma tendência para universidades aplicadas e tecnológicas, onde os currículos são concebidos em conjunto para satisfazer as necessidades de um leque mais alargado de partes interessadas da indústria e da comunidade, e para preparar o conjunto de talentos da Europa para o futuro, de modo a responder a tendências emergentes, tecnologias em desenvolvimento e dinâmicas geopolíticas em mudança. A integração da FCT em certificados, diplomas e graus académicos é essencial, e este projeto contribui para dar um enfoque europeu coordenado a um requisito fundamental tanto para os estudantes como para os empregadores em toda a Europa».

À medida que a Europa enfrenta uma escassez contínua de competências, particularmente nos setores digital, verde e técnico, a integração da formação em contexto de trabalho no ensino universitário está a tornar-se uma alavanca crítica para o crescimento económico. Ao alinhar a educação com as exigências do mundo real, iniciativas como o WBL Champion estão a ajudar a construir uma força de trabalho mais ágil e preparada para o futuro, garantindo que os diplomados não só sejam qualificados, mas também estejam prontos para contribuir desde o primeiro dia.

Para saber mais sobre o projeto WBL Champion, visite www.wbl-champion.eu